BOLETIM INFORMATIVO

ADAPAR
Agência de Defesa Agropecuária do Paraná

SEMANA 04/11 a 08/11 | 2024

Adapar trabalha para monitorar e mitigar casos de raiva no Paraná



A Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (Adapar) trabalha para conter os casos de raiva no Paraná. Segundo dados da divisão de 'Prevenção e Controle da Raiva e EET' do departamento de Saúde Animal (Desa), em 2024, já são 232 casos positivos em 203 focos. O valor superou aos 148 focos registrados em 2023. A raiva é uma doença viral que afeta o sistema nervoso central e não tem cura. É uma zoonose de grande importância em saúde pública devido à sua alta a letalidade de 100% com alto impacto socioeconômico. No enfrentamento à raiva no Paraná, a Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (Adapar) trabalha com ações de vigilância e mitigação da doença em áreas com registros de focos. O Departamento de Saúde Animal da Adapar alerta para a necessidade da vacinação preventiva por parte dos produtores de seus animais.

LER MAIS...

Pesquisadores do Paraná usam Inteligência Artificial para combate da ferrugem da soja



O professor Marcelo Giovanetti Canteri, do Departamento de Agronomia da Universidade Estadual de Londrina (UEL), é diretor do Centro de Inteligência Artificial no Agro (Ciagro), que reúne pesquisadores de várias instituições paranaenses focadas no desenvolvimento de tecnologias para o campo. Atualmente, ele coordena um projeto em parceria com o Departamento de Computação (CCE) da instituição para a aplicação de IA na agricultura, especificamente no monitoramento e combate à ferrugem da soja, dentro do Alerta Ferrugem. Além da UEL, IDR-PR, Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (Adapar), UTFPR, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Faep e Fundação ABC também estão unidas para monitorar mais de 200 coletores espalhados pelas plantações de soja. É uma área que começa em Assis (SP), passa por Londrina e Campo Mourão, chega a Cascavel, e vai para Pato Branco e Guarapuava.

LER MAIS...

Integração entre educação e campo: Agrinho premia 2,6 mil estudantes paranaenses



O programa Agrinho, promovido pela Federação da Agricultura do Paraná (Faep) e que conta com a parceria do Governo do Estado, chegou à 29ª edição premiando quase 2,6 mil estudantes paranaenses (confira os resultados AQUI) e promovendo a integração da educação ao trabalho no campo. O vice-governador Darci Piana participou nesta segunda-feira (4) da cerimônia de premiação, que reuniu cerca de 4 mil pessoas no Expotrade Convention Center, em Pinhais, na Região Metropolitana de Curitiba. O diretor-presidente da Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (Adapar), Otamir Cesar Martins, prestigiou o evento. O programa reúne as redes pública e privada e é levado às salas de aula em parceria com a Secretaria de Estado da Educação (Seed-PR) e com outras entidades e apoiadores.

LER MAIS...

ADAPAR NA MÍDIA

RPC



A matéria do Bom Dia Paraná da RPC destacou a atuação dos fiscais na operação para prevenir o greening na região noroeste do Estado.

ASSISTA

Banda B



Foto: Divulgação/Polícia Civil

O Band B destacou a atuação de fiscais da Adapar em operação conjunta com a Polícia Civil que flagrou adulteração de agrotóxicos em Araucária.

LEIA MAIS

Operação 'Big Citros Umuarama'



O chefe da divisão de "divisão de Vigilância e Prevenção de Pragas da Fruticultura, Paulo Jorge Pazin Marques, comentou os resultados da operação contra o greening, realizada no noroeste do Estado. priorizou o atendimento de denúncias referentes à existência de plantas sintomáticas com a doença, pomares abandonados e com controle fitossanitário insuficiente.

ASSISTA

BOLETIM INFORMATIVO

ADAPAR
Agência de Defesa Agropecuária do Paraná

SEMANA 04/11 a 08/11 | 2024

O QUE MAIS AGITOU A SEMANA

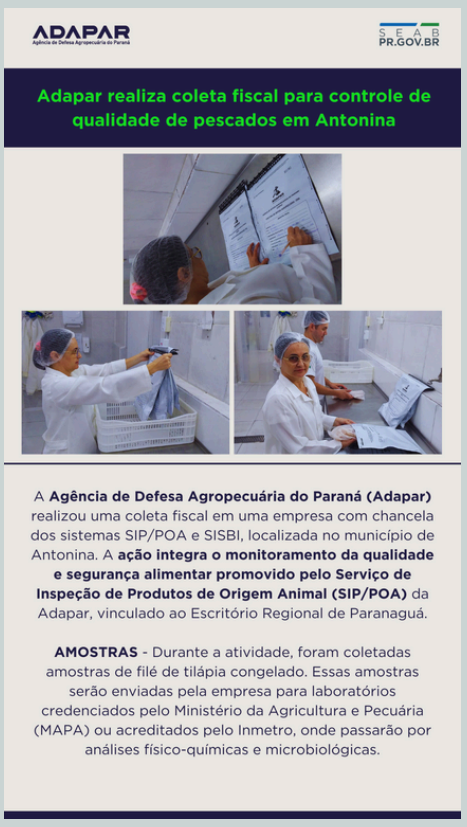






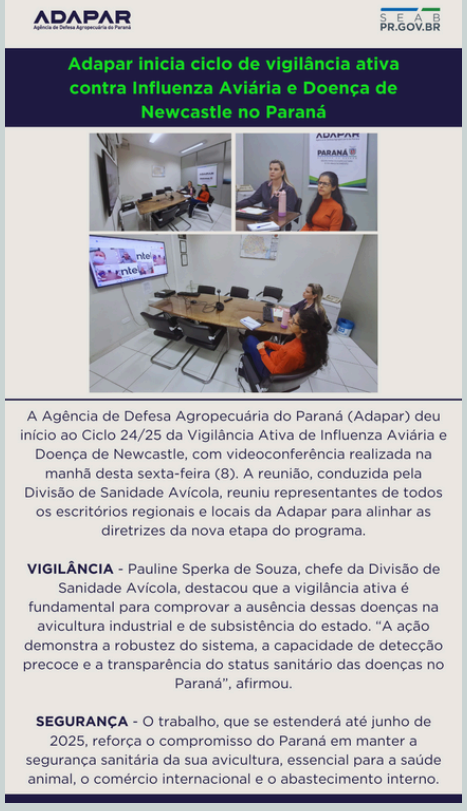


















BOLETIM INFORMATIVO

ADAPAR
Agência de Defesa Agropecuária do Paraná

SEMANA 04/11 a 08/11 | 2024

O QUE MAIS AGITOU A SEMANA

Adapar inicia monitoramento de ostras em Guaratuba para garantir qualidade e segurança do consumo



A Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (Adapar) deu início ao monitoramento dos cultivos de ostras em Guaratuba como parte do Programa Moluscos Bivalves (PMB) do departamento de Saúde Animal (Desa). A ação promete fortalecer a segurança e qualidade no consumo das ostras locais. **A atividade envolve a coleta de amostras de ostras para análise de ficotoxinas e microbiológica, além de amostras de água para verificar a presença e a quantidade de microalgas nocivas.**

As análises serão realizadas em laboratórios especializados: o LFDA São José (SC) para ficotoxinas, o LFDA Porto Alegre para microbiologia, e o IFSC Itajaí (SC) para microalgas. As coletas, conduzidas pelos fiscais da defesa agropecuária Giovana Fioreze Seitz e Muriel Alessandro Moreschi do Escritório Local de Guaratuba, **ocorrerão a cada 15 dias e, mesmo sob forte chuva, foram concluídas com sucesso. Em 2025, o monitoramento será ampliado para outros pontos do litoral paranaense.**

Equipe de Londrina da Adapar participa de evento sobre sanidade e manejo avícola em Rolândia



A equipe do Escritório Regional de Londrina da Adapar está participando, nesta semana, da Semana de Sanidade e Manejo - Matrizes e Incubatório, realizada em Rolândia.

Durante o evento, a Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (Adapar) **contribuiu para o debate sobre a sanidade avícola** no Paraná, reforçando seu papel no fortalecimento das práticas de biosseguridade e no monitoramento sanitário no setor.

Escritório Regional de Toledo promove curso de comunicação para aprimorar interação com o público



Nesta semana, o Escritório Regional de Toledo da Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (Adapar) está focado no aprimoramento das habilidades de comunicação de seus servidores.

Em parceria com o Senar, **14 servidores da Adapar e uma servidora da Secretaria da Agricultura e do Abastecimento (Seab) estão participando do curso "Comunicação Eficiente"**, que teve início na manhã desta quarta-feira (6) e se estende até quinta-feira (7), com uma carga total de 16 horas.

APRIMORAMENTO - A capacitação visa fortalecer a clareza e eficácia na interação dos servidores com o público e colegas.

Adapar discute atualização da legislação de saúde animal em reunião



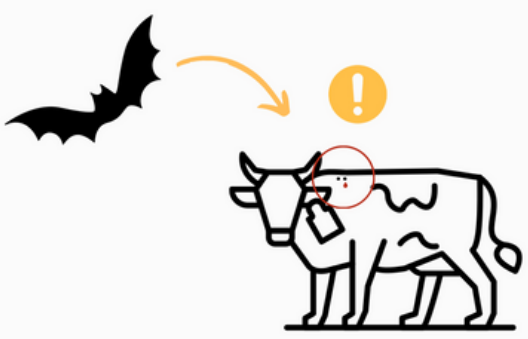
Nesta sexta-feira (8), o diretor-presidente **da Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (Adapar)**, Otamir Cesar Martins, reuniu-se com a assessoria do deputado estadual Luiz Claudio Romanelli para debater propostas de atualização na legislação voltada à saúde animal.

O encontro também contou com a participação do chefe do Departamento de Saúde Animal da Adapar, Rafael Gonçalves Dias.

ADAPAR Educa

Raiva: Essencial conhecer para combater

Raiva dos Herbívoros



Não corra riscos, vacine

O Que é

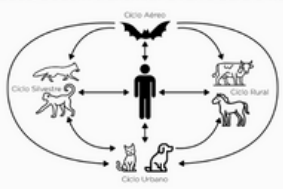
A Raiva é uma doença dos animais mamíferos causada por um vírus e que pode ser transmitida aos seres humanos, portanto, uma zoonose.

É mortal tanto para os homens quanto para os animais.

Transmissão

A transmissão da raiva ocorre quando o vírus rábico existente na saliva do animal infectado entra no organismo, através da pele ou de mucosas, por mordedura, arranhadura ou lambedura, não existindo necessariamente agressão.

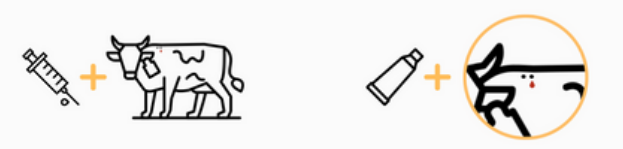
O morcego hematófago é o principal transmissor da raiva aos animais de produção, pois pode infectar bovinos, bubalinos, equídeos, caprinos, ovinos e suínos além de outras espécies de morcegos. Todos estes animais, se estiverem contaminados, podem transmitir a raiva para o homem.



Prevenção da raiva transmitida por morcegos



Se detectar mordeduras de morcego em seus animais



Vacine contra raiva

Aplique a pasta vampiricida ao redor da ferida, por no mínimo três dias

Sinais indicativos de raiva no animal

Quando acomete animais carnívoros, dependendo da variante viral, eles se tornam agressivos (Raiva Furiosa). Essa forma não ocorre há muito tempo no Estado, e os últimos casos em cães e gatos, foram de raiva paralítica (variante do morcego).

Quando ocorre em animais herbívoros, sua manifestação é a de uma paralisia (raiva paralítica). São registrados, em média por ano, 40 mil atendimentos de pessoas que tiveram contato (mordedura, lambedura ou arranhadura) com animal potencialmente transmissor da raiva no Estado..

No entanto, em todos animais costuma ocorrer:

- mudança de comportamento
- dificuldade para engolir
- salivação abundante
- dificuldade de locomoção
- paralisia das patas traseiras
- queda e movimentos de pedalagem
- opistótomo (pescoço virado para trás)
- morte em 7 a 10 dias

Ações da Adapar



Educação em saúde - Orientação a produtores rurais na prevenção da raiva transmitida por morcegos hematófagos

Colheita de material e diagnóstico laboratorial da raiva

Monitoramento e controle estratégico de abrigos de morcegos hematófagos

Orientação para a vacinação de animais de produção em áreas de circulação viral

Programa Estadual de "Prevenção e Controle da Raiva e EET"

A Adapar **está relançando o Adapar Educa com foco na raiva**, uma iniciativa voltada para conscientizar produtores e a população, e orientar sobre medidas de prevenção e controle da zoonose. **A ação faz parte do compromisso da Adapar em garantir a saúde animal e proteger a saúde pública no Paraná.**

PARTICIPE DESSE ESFORÇO

PELA PREVENÇÃO E DIVULGUE!

ACESSE O MATERIAL EM PDF E DIVULGUE

www.adapar.pr.gov.br

Junte-se à Comunidade Adapar no Whatsapp

https://www.bit.ly/adaparwpp

@adaparoficial

(41)9861-0166